

**DENGUE: TRANSMISSÃO VERTICAL**

Pesquisadores: MAYER, Nadia  
MELLO, Cintia O.  
OLIVEIRA, Gabriela

Dengue é uma doença viral que apresenta quatro subtipos e é transmitida por meio da picada do mosquito *Aedes aegypti*. Desde 1966 tem-se percebido aumentos significativos no número de casos, em até 30 vezes, com surtos recentes em diversas regiões do País. No presente estudo objetivou-se fazer um levantamento e análise da atual literatura a respeito da transmissão vertical nos casos de dengue. O método utilizado para tal pesquisa foi a busca *on-line* de artigos em bases de dados e resoluções do Ministério da Saúde. Na dengue, há uma vasta quantia de manifestações clínicas, que variam de um processo assintomático, quadro febril indiferenciado (dengue clássica) e dengue hemorrágica, apresentados com diátese hemorrágica grave propensa a choques (GUERRA et al., 2001). No recém-nascido (RN), Guerra et al. (2001) relatam que a dengue grave ocorre somente quando o quadro clínico na mãe acontece próximo ao termo ou ao parto em si e não há tempo para a produção materna de anticorpos protetores. O intervalo de tempo entre o início da febre na gestante e no RN nos casos referidos varia entre 1 e 13 dias (média de 7). Sugere-se, assim, que a transmissão vertical por dengue, além de rara, seja subdiagnosticada e sub-relatada, não podendo ser excluída do diagnóstico de neonatos com o quadro clínico (MAROUN et al., 2008). Condições obstétricas como pré-eclâmpsia severa (síndrome HELLP) podem ser confundidas com as manifestações clínicas da dengue na mãe. Da mesma forma, em recém-nascidos, outras infecções (bacterianas, virais ou fúngicas) podem causar sintomas parecidos com a dengue (GUERRA et al., 2001). Constatou-se que a doença apresenta sintomas indistinguíveis à sepsse neonatal, dificultando o diagnóstico e servindo de alerta aos pediatras para um possível tratamento precoce (MAROUN et al., 2008). Os anticorpos IgG são transferidos passivamente por via placentária, por serem de menor peso molecular. O diagnóstico de confirmação da transmissão vertical do vírus da dengue garante a presença de IgG e IgM específica tanto para a mãe quanto para o recém-nascido (GUERRA et al., 2001). Relata-se que a transmissão vertical teve como consequência o aumento de prematuridade e de óbito fetal em pacientes hospitalizadas. A imunopatogênese da transmissão vertical de dengue ainda não está bem-estabelecida. Em relação ao feto, autores relatam um aumento da incidência de malformações de tubo neural em RNs cujas mães apresentaram dengue no primeiro trimestre de gravidez (MAROUN et al., 2008). Conclui-se que a infecção pelo vírus da dengue durante a gestação pode prejudicar o conceito e ser associada ao baixo peso ao nascer e à prematuridade. Portanto, a conduta mais adequada quando se tem a suspeita diagnóstica de dengue na gravidez é a conduta conservadora, não apressando o parto (RIBEIRO et al., 2016).  
Palavras-chave: Dengue. Transmissão. Gravidez.

## REFERÊNCIAS

GUERRA, Adriana et al. Dengue congênito: A propósito de un caso. **Rev. obstet. ginecol. Venez.**, v. 61, n. 3, p. 179-182, 2001. Disponível em: <[http://www.scielo.org.ve/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0048-77322001000300008](http://www.scielo.org.ve/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0048-77322001000300008)>. Acesso em: 05 ago. 2016.

MAROUN, Samara et al. Relato de caso: transmissão vertical de dengue. **Jornal de pediatria**, v. 84, n. 6, p. 556-559, 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572008000700014&script=sci\\_arttext&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572008000700014&script=sci_arttext&lng=pt)>. Acesso em: 05 ago. 2016.

RIBEIRO, Christiane Fernandes et al. Dengue during pregnancy: association with low birth weight and prematurity. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, v. 58, 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0036-46652016005000207&lng=en&nrm=iso&tlng=en#aff3](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0036-46652016005000207&lng=en&nrm=iso&tlng=en#aff3)>. Acesso em: 05 ago. 2016.